



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 4/2011

No dia trinta de Junho do ano dois mil e onze, pelas 15,15 horas reuniu, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, a Assembleia Municipal de Soure, convocada nos termos Regimentais para a sua **TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA**, com a seguinte Proposta de Ordem de Trabalhos:

Período de Antes da Ordem do Dia

Ponto 1. ~~Apreciação das~~ Propostas ~~de Acta:~~

~~1.1. de 27.12.2010~~

~~1.2. - 28.02.2011~~

~~1.3. - 15.04.2011~~

~~1.4. - 25.04.2011~~

Ponto 2. Leitura de Expediente/Informações

Período da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação de uma Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara, sobre a Actividade Municipal

Ponto 2. *Outros assuntos a incluir, se for o caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro*

Período de Intervenção do Público

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Espaçamento entre linhas: simples

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Não Expandido por / Comprimido por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foi distribuída a folha de presenças que circulou pelas Bancadas, tendo-se verificado as **presenças e faltas** dos Senhores Deputados:

Da **BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA** verificou-se a **presença** dos Senhores Deputados:

- Maria Isabel Franco Gonçalves Verão, Dra.;
- Manuel Pedro Mota Cordeiro, Eng.º;
- José Fernando Oliveira Serrano, Dr.;
- Rosa Alexandra Travassos de Sousa Colaço, Dra.;
- Marco Alexandre Marques Ramalho, Dr.;
- José Maria Ferraz da Fonseca;
- Maria de Fátima Mendes Cardoso Nunes, Dra.;
- Jorge Manuel Simões Mendes, Dr.;
- António da Silva Letra;
- Luísa Margarida Lima Anjo, Dra.;
- Francisco José Redondo Ferreira;
- Carlos Augusto Soares;
- António Travassos Rodrigues Serrano;
- Luís Carlos Gonçalves Redinha;
- José António Nunes da Silva Mendes;
- António César Gomes, Dr.;
- José Nunes Alemão, em representação da Dra. Teresa Margarida Vaz Pedrosa;
- José Manuel Coelho Bernardes;
- António Abreu Gaspar;
- Evaristo Mendes Duarte;

Não apresentou justificação:

- Carlos Mendes Simões;

Da **BANCADA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA** verificou-se a **presença** dos Senhores Deputados:

- Manuel Augusto Serralha Duarte, Dr.;
- Arlindo Rui Simões da Cunha, Dr.;
- Susana Isabel Anjo Lapo, Dra.;
- Júlio Dionísio Penedo;
- Aurélia Maria Ferreira Pinto Castanheira;
- Nuno Ricardo Carvalho Ferraz, Dr.;
- Agostinho Fernandes Ramalho Bento;
- Carlos Miguel Simões Pimenta, Dr.;

Apresentou Justificação:

- António Simões de Almeida;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Da **BANCADA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA** verificou-se a **presença** dos Senhores Deputados:

- José Francisco Ferreira Malhão, Dr.;
- Ana Isabel Fernandes Fortunato;

Da **BANCADA DO BLOCO DE ESQUERDA** verificou-se a **presença** do Senhor Deputado:

- David Manuel da Costa Carraca, Dr..

Estiveram presentes nesta Sessão trinta e um membros, pelo que a Senhora Presidente da Assembleia, confirmada a existência de quórum, declarou aberta a Sessão.

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Ordem de Trabalhos. -----

Período de Antes da Ordem do Dia

PONTO 1. APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS DE ACTA DE:

1.1. DE - 2127.12.2002010

Usou da palavra a Senhora Deputada Municipal Ana Isabel Fortunato: “os documentos chegaram hoje e acho que esta não é uma prática muito benéfica porque não deu tempo para os analisar. Penso que no Secretariado têm o meu email... até por email poderiam enviar mas penso que as pessoas que recebem por email receberam os documentos ontem, ao final da tarde, e acho que seria bom rever o método com que fazem as coisas porque a nossa preparação para a Assembleia Municipal fica comprometida...”

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia: “os serviços registaram a sua observação... de qualquer forma, a informação que tenho é que por email foi tudo enviado, havendo registo da recepção e que todo o correio foi entregue em mão.”

Usou da palavra a Senhora Deputada Municipal Ana Isabel Fortunato: “tive o cuidado de passar em casa, à hora de almoço, para ver se tinha recebido ou não e a correspondência estava lá, mas não em tempo útil...”

Usou da palavra o Senhor Presidente de Câmara: “a Senhora Deputada pode ter alguma razão... ainda assim, como responsável máximo pelos serviços, no plano jurídico, entendo dar nota do seguinte: a Informação Escrita é um documento que, na Câmara Municipal de

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Negrito, Maiúsculas pequenas, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Negrito, Maiúsculas pequenas, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Espaço Depois: 0 pto, Espaçamento entre linhas: simples

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Negrito, Maiúsculas pequenas, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Negrito, Maiúsculas pequenas, Não Expandido por / Comprimido por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Soure, foi “criado” por nós... não há nenhum dispositivo legal que “diga” qual é o tipo de Informação Escrita... inclusivamente, há Câmara Municipais em que a Informação Escrita é o conjunto das cópias das actas das reuniões de Câmara que decorreram no período entre a última Sessão da Assembleia Municipal e a que se vai realizar... os Senhores Deputados Municipais receberam as actas dessas reuniões...

Assim, a Informação Escrita não é mais do que uma forma organizada de vos dizer tudo aquilo que foi tratado nas reuniões de Câmara que ocorreram no espaço que mediou entre as duas Sessões.

A informação que tenho dos serviços é que tudo foi entregue, em mão, ontem.

Relativamente às actas... sem prejuízo de perceber que a leitura atenta das actas demora algum tempo, não é menos verdade que o Secretariado da Câmara Municipal de Soure usa uma metodologia que duvido que mais alguma Câmara use... dar a possibilidade àqueles que fizeram intervenções para se pronunciarem sobre a transcrição das mesmas... o que, inclusivamente, fez com que, por exemplo, no que toca à acta da Sessão de Dezembro - em que houve um problema de gravação - houvesse uma insistência, por parte dos serviços, junto dos Senhores Deputados Municipais, dando nota de que não teria sido possível, por avaria, o registo de algumas intervenções... Portanto, se a acta de Dezembro não incluir algumas intervenções, mesmo com a insistência dos serviços, tal tem apenas e só a ver com o facto dos Senhores Deputados Municipais terem optado por não as enviar...

Compreendo que quando se colocam questões de estratégia política, questões de grande impacto, que possa haver uma necessidade temporal muito superior às 48 horas, mas não deixo de relevar que aquilo que nos traz hoje aqui é a Informação Escrita da Actividade Municipal, de Abril até hoje, cujas actas das reuniões de Câmara vocês têm vindo a receber, cuja leitura se faz com alguma rapidez... acresce que todas as Bancadas, pelo menos ontem, já tinham esses elementos e escusado será relembrar que hoje, apesar da Sessão começar às 14,30 horas, por lei, estão todos dispensados da actividade profissional...”

Usou da palavra a Senhora Deputada Municipal Ana Isabel Fortunato: “não pus em causa os métodos de trabalho e acredito que sejam os melhores, a única coisa - e penso que já foi chamado à atenção por outros Deputados Municipais - é o tempo útil em que é posta à disposição a informação... não ponho em causa a forma como é feita a mesma, nem a qualidade da informação, nem o trabalho que está por trás, é só mesmo o tempo útil para acesso à informação.”

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia: “as actas das reuniões de Câmara foram entregues com muita antecedência e o que está lá é o que está relatado na Informação Escrita.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Dr. Francisco Malhão: “relativamente a esta questão da entrega de documentos é evidente que estamos aqui para utilizar este tempo - são 5 vezes por ano -... se tivermos ocasião de ter estes documentos com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

antecedência para poder estudar e preparar a Sessão, óptimo... até podemos preparar as questões sem os documentos, mas estes ajudam... não há nenhuma razão plausível para que não se entregue com alguma antecedência... se eles estão feitos porque não hão-de ser entregues?

É muito mais fácil, para nós, programar o estudo disto com antecedência do que só os receber na véspera.

Relativamente a esta acta, recebi uma comunicação dos serviços a dizer que no Ponto da Informação Escrita que tinha havido umas falhas, mas quando recebi ontem a acta, vejo que falta uma intervenção - sensível e importante - na questão da aprovação do Orçamento... como o Senhor Presidente se lembrará, a questão da Água, dos aumentos orçamentados e outra questão relativamente aos índices de cobertura... incluam isto na acta porque acho que é importante.”

Usou da palavra o Senhor Presidente de Câmara: “é raro acontecer os serviços terem “perdido”... sobre esse assunto que refere, devo dizer que não ficou a sua intervenção nem a minha resposta, porque ela foi esclarecedora, clarificadora e desmontou todas as inverdades que, em reuniões anteriores, o Senhor Deputado Municipal tinha proferido sobre essa matéria...

Como deve imaginar, acho que uma acta deve relevar, com rigor, aquilo que se passou, mas ninguém mais do que eu lamenta que a sua intervenção e a minha resposta não estejam em acta... Agora, é evidente que esperamos que os Senhores Deputados Municipais, em cujas intervenções havia falhas na gravação, sensibilizados pelos serviços mais do que uma vez, mandassem um resumo, até para eu também poder lá ter colocado a minha resposta, porque também não havia gravação da mesma...

Se o entenderem, não se aprecia ainda hoje, mais uma vez, a acta de Dezembro, mas queiram enviar aos serviços o que se recordam de terem sido as vossas intervenções deficientemente gravadas...”

Foi deliberado, por unanimidade, retirar a presente proposta de Acta da Ordem de Trabalhos. -----

1.2. - 28.02.2011

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Acta. -----

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Negrito, Maiúsculas pequenas, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Negrito, Maiúsculas pequenas, Não Expandido por / Comprimido por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1.3. - 15.04.2011

Foi deliberado, por unanimidade, retirar a presente proposta de Acta da Ordem de Trabalhos. -----

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Negrito, Maiúsculas pequenas, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Negrito, Maiúsculas pequenas, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Negrito, Maiúsculas pequenas, Não Expandido por / Comprimido por

1.4. - 25.04.2011

Foi deliberado, por maioria, com 27 (vinte e sete) votos a favor das Bancadas do PS, PSD, CDU e BE e com 4 (quatro) abstenções da Bancada do PSD, aprovar a presente proposta de Acta. -----

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Negrito, Maiúsculas pequenas, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Negrito, Maiúsculas pequenas, Não Expandido por / Comprimido por

Formatada: Tipo de letra: Garamond, Negrito, Maiúsculas pequenas, Não Expandido por / Comprimido por

PONTO 2. LEITURA DE EXPEDIENTE/INFORMAÇÕES

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que não existia Expediente de grande relevo que justificasse informação.

Período da Ordem do Dia

PONTO 1. APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL

INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A

ACTIVIDADE MUNICIPAL



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro,
com a nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE 13 DE ABRIL E

24 DE JUNHO DE 2011

1. Situação financeira da Autarquia em 24 de Junho de 2011 - Ver anexo 1 -
2. Descrição, sucinta, das principais Acções desenvolvidas ao longo do período em epígrafe - Ver anexo 2 -

ANEXO 1

SITUAÇÃO FINANCEIRA

DÍVIDA EM 24.06.11



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

BANCA **7.565.919,83 EUROS**

A OUTROS CREDORES **3.918.336,69 EUROS**

TOTAL **11.484.256,52 EUROS**

ANEXO 2

EDUCAÇÃO

* CENTRO ESCOLAR DA FREGUESIA DE GRANJA DO ULMEIRO

- . QREN – Programa Nacional de Requalificação da Rede Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar
 - Candidatura
 - . Aprovação

* CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE CENTROS ESCOLARES

- . Jardins de Infância
 - Vinha da Rainha
 - . Pintura Interior
 - Obra Iniciada e Concluída, por Administração Directa
- . Intervenções Diversas, em Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB, por Administração Directa

* TRANSPORTES ESCOLARES

- . Funcionamento Regular para todos os Níveis de Ensino

* COMUNICAÇÕES

- . Pagamento Integral das Despesas Telefónicas dos Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB

* EXPEDIENTE E LIMPEZA

- . Transferência para o Agrupamento de Escolas de Soure

* SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA

- Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar
 - . Funcionamento Regular nos Jardins de Infância
- Programa de Generalização do Fomecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º CEB



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- . Contrato-Programa – Adenda 2009/2010
- . Funcionamento Regular nas Escolas do 1.º CEB

* BIBLIOTECAS ESCOLARES

- . Articulação de Actividades com o Agrupamento de Escolas de Soure/Grupo de Trabalho da Biblioteca Municipal e das Bibliotecas Escolares
- . Catalogação de todos os Documentos existentes nas Bibliotecas Escolares do 1.º CEB
 - Processo em Curso
 - . Técnicas da Biblioteca Municipal no âmbito do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares)

* PROJECTO BAÚS ITINERANTES

- . Apresentação, nos Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB, de conjuntos de livros diversificados, seleccionados pelo Agrupamento de Escolas de Soure e Biblioteca Municipal // Articulação com Programa Integrado de Promoção da Leitura

* PROGRAMA DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CEB

- . Funcionamento Regular em todas as Escolas do 1.º CEB

* Agrupamento de Escolas de Soure

- . Transporte – Vencedores do Concurso “Uma Aventura Literária... 2011”
 - Agradecimento

* Dia Mundial da Criança

- . Agrupamento de Escolas de Soure
 - Educação Pré-Escolar

* Distribuição de Leite Escolar

* Transferência de Competências

- . Contratos de Execução
 - A.N.M.P. – Associação Nacional de Municípios Portugueses

* CARTA EDUCATIVA

- . Monitorização

CULTURA

* REDE URBANA “CASTELOS E MURALHAS MEDIEVAIS DO MONDEGO”

- . PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO MURALHADO DE SOURE
 - Aprovação de Projecto

* COMEMORAÇÃO DO IX CENTENÁRIO DO FORAL DE SOURE (1111-2011)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- . Aprovação de Programa
- * BIBLIOTECA MUNICIPAL
 - . Aquisição de Fundos Bibliográficos
 - . Programa Integrado de Promoção da Leitura
 - Hora do Conto/ Acção Diária na Biblioteca Municipal
 - . Participação das Crianças dos Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB na Acção *‘Há Histórias... no Jardim da Biblioteca!’*
 - Projecto *Entre a Fralda e a Chupeta... Descobrimos o Livro! Livro a Livro... Descobrimos a Biblioteca!*
 - . Participação das Crianças da Valência *Creche*
 - . Exposição de Trabalhos
 - Sábados na Biblioteca
 - . *Manta com Histórias para Pais e Filhos*
 - Montras de Livros
 - Exposições
 - . Funcionamento Regular de seis Postos Internet
- * MUSEU MUNICIPAL
 - . Conservação/Reparação do Edifício
 - Ajuste Directo e Adjudicação
 - . Obra Iniciada e quase Concluída
- * 25 DE ABRIL DE 1974 – PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES DO XXXVII ANIVERSÁRIO
 - . Aprovação do Programa
 - . Concretização das Acções Programadas/Articulação com as Escolas e Diversas Instituições do Concelho
- * EDIÇÕES/PUBLICAÇÕES
 - . *Soure – Das Origens Pré-Romanas ao Foral de 1111*, de Fernando Tavares Pimenta
 - Ajuste Directo e Adjudicação
 - Apresentação Pública
- * APOIO AO INVESTIMENTO
 - . Aprovação 2011 (1)
 - . Transferências de Capital
- * APOIO AO FOLCLORE
 - . Grupo Folclórico e Etnográfico de Alfarelos
 - Deslocação ao Brasil



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- * APOIO AO FOLCLORE, MÚSICA E TEATRO
 - . Apoio Regular às Despesas de Funcionamento
- * Grojos Grupo Onomástico “Os Josés de Soure”
 - . Agradecimento
- * Associação Cimeirense de Solidariedade Social
 - . Distinção
 - Sócio Honorário
- * Montagem e Desmontagem de Palcos e Pavilhões em Iniciativas Diversas no Concelho
- * Presença e Colaboração Efectiva nas Diversas Iniciativas Concelhias

DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- * CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL EM GRANJA DO ULMEIRO
 - . Candidatura//QREN – mais Centro
 - Aprovação da Alteração n.º 1
- * CONSTRUÇÃO DE CAMPOS RELVADOS SINTÉTICOS
 - . Campo Relvado Sintético de Vinha da Rainha
 - Candidatura//QREN – mais Centro
 - . Aprovação
- * CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE POLIDESPORTIVOS
 - . Polidesportivo da Granja do Ulmeiro
 - Ajuste Directo e Adjudicação
 - Obra Iniciada e Concluída
 - . Polidesportivo da Tapeus
 - Ajuste Directo
 - Pintura Interior dos Balneários
 - . Obra Iniciada, por Administração Directa
- * CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE PISCINAS MUNICIPAIS
 - . Piscina Municipal de Vila Nova de Anços
 - Correção de Anomalias
 - . Adjudicação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Impermeabilização das Caleiras e Tanque de Compensação
 - . Adjudicação
- * PISCINAS MUNICIPAIS AO AR LIVRE EM SOURE
 - . Bar de Apoio
 - Arrendamento
 - . Concurso Público
 - . Adjudicação
 - . Entrada em Funcionamento
- * APOIO AO DESPORTO
 - . Apoio Regular às Despesas de Funcionamento
- * APOIO AO INVESTIMENTO
 - . Transferências de Capital
- * EVENTOS/PROVAS DESPORTIVAS
 - . Clube de Pesca Desportiva de Soure
 - Apoio
- * XADREZ
 - . Campeonato Nacional Escolar
- * Presença e Colaboração Efectiva nas Múltiplas e Diversas Iniciativas Concelhias

Acção Social

- * HABITAÇÃO SOCIAL/PROGRAMA PROHABITA
 - . Aquisição/Reabilitação
 - Casa do Moinho
 - . Obra Concluída
 - Imóvel na Rua Evaristo Carvalho Pai – 4 T2 –
 - . Escritura
 - . Pagamento
- * GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL
 - Funcionamento // Três Níveis de Intervenção
 - SOCIAL
 - . Acompanhamento da Rede Social
 - . Levantamento/Caracterização/Acompanhamento, em articulação com a Segurança Social, Juntas de Freguesia, Escolas e outras Instituições do Concelho, de situações de agregados familiares em condições sócio-económicas desfavorecidas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- . Levantamento/Acompanhamento e Encaminhamento para novas soluções habitacionais, de agregados familiares em situação de grave carência de habitação
- . Acompanhamento Sócio-económico dos processos relativos aos Auxílios Económicos do 1.º CEB
- . Acompanhamento Sócio-económico do Serviço de Apoio à Família – Fornecimento de Almoços e Prolongamento de Horário
- APOIO À FAMÍLIA
 - . Atendimento/Acompanhamento personalizado, primeiro com a Família, depois em sessões individualizadas, no Gabinete de Apoio à Família a Crianças/Jovens oriundas das 12 (doze) Freguesias do Concelho, sinalizadas pela própria Família, pelas Escolas e/ou por outras Instituições
 - . Articulação Escola/Família
 - . Articulação com o Agrupamento de Escolas de Soure
 - . Acompanhamento regular de situações sinalizadas:
 - na CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco)
 - na Equipa Local de Intervenção (ELI), no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) (Crianças entre os 0 e os 6 anos)
 - . Participação no Projecto de Rastreio do Desenvolvimento (0 – 3 Anos), em articulação com o Centro de Saúde de Soure
- PEDAGÓGICO
 - . Apoio directo aos Alunos de Escolas do 1.º CEB, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Soure
- * Projecto Integrado de Intervenção Precoce (PIIP)
 - . Agradecimento
- * Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)
 - . Equipas Locais de Intervenção (ELI)
 - Constituição
- * G.I.P. – Gabinete de Inserção Profissional
 - . Serviço de Apoio/Acompanhamento a Desempregados
 - Funcionamento Regular
- * Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)
 - . Participação nas Reuniões
- * NLI/RSI – Rendimento Social de Inserção
 - . Participação nas Reuniões
- * APOIOS AO INVESTIMENTO
 - . Transferências de Capital



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- * Acção Social Escolar/Serviço de Apoio à Família
 - . Protocolos com Instituições e Juntas de Freguesia
 - Transferências

SAÚDE

- * CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DA FREGUESIA DE SAMUEL
 - . (Re)Início de Obra
- * ECO-SAÚDE
 - . Transporte de Utentes das Freguesias de:
 - Brunhós
 - Degracias
 - Pombalinho
 - Tapeus
 - Vinha da Rainha

HABITAÇÃO, URBANISMO E URBANIZAÇÃO

- * ILUMINAÇÃO PÚBLICA
 - . Prolongamentos e Requalificações da Rede
 - Diversos
 - . Aquisição de Candeeiros e Luminárias
- * CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DOS BACELOS – 3.ª FASE
 - . REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO ENTRE OS RIOS ANÇOS E ARUNCA
 - Obra em Curso
 - . Segunda Ponte Pedonal sobre o Rio Arunca
 - Obra Concluída
- * CONSTRUÇÃO/REPARAÇÃO/AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS
 - . REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO DA CADEIA
 - Ajuste Directo
 - Adjudicação
 - Obra Iniciada, em Curso
- * OFICINAS E ARMAZÉNS
 - . Construção do Refeitório /Vestíários e WC
 - Obra em Curso
- * Colocação de Abrigos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SANEAMENTO E SALUBRIDADE

- * ETAR – ENCAMINHAMENTO/TRATAMENTO DE LAMAS
 - . Prestação de Serviços
 - Normal Funcionamento
- * PROLONGAMENTO DE COLECTORES
 - . Figueiró do Campo – Ligação da Zona do Rigueirinho
 - Obra Concluída
 - . Diversos, por Administração Directa
- * RESÍDUOS SÓLIDOS E HIGIENE PÚBLICA – REDE COMPLEMENTAR
 - . Prestação de Serviços
 - Normal Funcionamento
- * ERSUC – PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL
 - . Aumento do Capital Social
 - Recepção de Títulos Representativos das Novas Acções
- * Manutenção e Conservação das Redes Existentes
- * Manutenção e Conservação das ETAR Existentes
- * Limpeza e Manutenção dos Espaços Envolventes às Etar
- * Limpeza de Fossas
- * Recolha Sistemática e Regular do Lixo em todo o Concelho
- * Lavagem Periódica e Manutenção Regular de Contentores

PROTECÇÃO CIVIL

- * ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SOURE
 - . Apoio Regular às Despesas de Funcionamento
 - . Apoio ao Investimento
 - Transferências de Capital
- * EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE – E.I.P.
 - . Apoio Regular – Transferências
 - Normal Funcionamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

* SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL – S.M.P.C.

- . Criação de um Sistema de Gestão de Protecção Civil para o Concelho de Soure
 - Funcionamento do Gabinete de Protecção Civil
- . Elaboração do Plano Municipal de Emergência e Sensibilização no Âmbito da Protecção Civil para o Concelho de Soure
 - Divulgação e Sensibilização
 - . Distribuição de Brochuras e Cartazes Informativos

* GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

- . Normal Funcionamento
- . Acompanhamento dos Processos de Arborização e Rearborização – a) do n.º 1, art.º 1, Decreto-Lei n.º 139/1989, de 28 de Abril

* PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS – P.M.D.F.C.I.

- . Plano Operacional Municipal
 - Actualização / 2011

* D.E.C.I.F. – Dispositivo Especial Combate Incêndios Florestais // 2011

* Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (A.N.S.R)

- . Sinistralidade Rodoviária Concelhia //2010

* OUTRAS ACÇÕES

- . Limpeza de Aceiros Florestais
 - Intervenções Realizadas, por Administração Directa
- . Limpeza da Zona Adjacente aos Pontos de Água
 - Intervenções Realizadas, por Administração Directa
- . Verificação/Acompanhamento dos Pontos de Água
 - Intervenções em Curso, por Administração Directa

ABASTECIMENTO PÚBLICO – ÁGUA

* NOVAS CAPTAÇÕES E OPERACIONALIZAÇÃO

- . Nova Captação em Carregosa – Sistema de Casa Velha
 - Ajuste Directo
 - Adjudicação

* CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE

- . Substituição de Adutora/Distribuidora em Figueiró do Campo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Obra Concluída
 - . Substituição de Tubagem nos Casais da Misericórdia e Bonitos – Freg. De Soure
 - Obra Iniciada, em Curso, por Administração Directa
- * CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, DAS ÁGUAS RESIDUAIS E LAMAS DAS ETAR
 - . Sistemas Público e Privado
 - Normal Funcionamento
- * LIMPEZA E LAVAGEM DE RESERVATÓRIOS
 - . Plano de Manutenção Preventiva // 2011
 - Intervenção Concluída
- * Aplicação de Caixas em Betão Pré-fabricado nas Bocas de Incêndio em Casal de Almeida, Queitide e Feixe – Freguesia da Vinha da Rainha
 - . Obra Concluída, por Administração Directa
- * Substituição de Contadores de Água
- * Prolongamento de Conduitas em Diversos Lugares do Concelho
- * Execução de Ramais Domiciliários
- * Reparação de Roturas

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- * APOIO À ACTIVIDADE ECONÓMICA
 - . Investimentos Privados
 - Acompanhamento e Colaboração
- * PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE SOURE
 - . Correção Material
- * Atribuição de Direitos de Prospecção e Pesquisa de Água Mineral
 - . “Parecer”

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES — REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

- * A1 – Auto-Estrada do Norte
 - . Sublanço Pombal/Condeixa
 - . Nó de Soure
 - Brisa – Concessão Rodoviária, S.A.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

. Concurso Público

* BENEFICIAÇÃO DO CM 1113, ENTRE VILA NOVA DE ANÇOS E O LIMITE DO CONCELHO (C/ CONDEIXA)

. Obra em Curso

* BENEFICIAÇÃO DA EM 622, PEDRÓGÃO DO PRANTO/LIMITE DO CONCELHO (C/ FIGUEIRA DA FOZ)

. Obra em Curso

* SOURE/SOBRAL/SIMÕES – BENEFICIAÇÃO

. Prolongamento do Pontão no C.M. 1119 – Troço entre Soure e Sobral

- Ajuste Directo

* RECARGAS

. Arruamentos e Ligações na Freguesia de Figueiró do Campo

- Casal Cimeiro

. Obra Iniciada e Concluída, por Administração Directa

- Largo das Neras

. Obra Iniciada e Concluída, por Administração Directa

- Ribeira da Mata

. Obra Iniciada e Concluída, por Administração Directa

. Arruamentos e Ligações na Freguesia de Soure

- Estrada, Soure/Sobral

. Obra Iniciada, por Administração Directa

* CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE – EM ZONAS URBANAS

. Ajustes Directos

- Construção de Muro no Lugar de Barroco

- Construção de Muro no Lugar de Vila Nova de Anços

. Aplicação de Tout- Venant

- Acesso ao Novo Lar e Creche da Freguesia de Vinha da Rainha

. Obra em Curso, por Administração Directa

* MODERNIZAÇÃO DA LINHA DO NORTE

. Ocupação de Domínio Público Ferroviário – L^a do Norte – Estação de Alfarelos Km198,211 a 198,232 – Lado Direito

- Esclarecimento

* CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE – EM ZONAS RURAIS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- . Abertura de Caixa para Alargamento da Plataforma da Estrada, Soure/Sobral
 - Obra Concluída, por Administração Directa
- . Aplicação de Tout-Venant em Caminhos
 - Regularização da Estrada da Senhora do Circo, em Tapeus
 - . Obra Concluída, por Administração Directa

* SINALIZAÇÃO DIVERSA

- . Pintura de Passadeiras, por Administração Directa
 - Diversas
- . Execução de Lombas/Redutores de Velocidade
 - Diversas, por Administração Directa

* REGULAMENTO DE TRÂNSITO NA VILA DE SOURE

- . Revisão
 - . Pintura de Sinalização Horizontal
 - . Aplicação de Sinais de Trânsito
- } Em Curso, por Administração Directa
- . “Período Experimental”, com Intervenção/Acompanhamento “Pedagógico” das Autoridades

* Tapagem de Buracos e Reparações Diversas

* Corte de Silvas em Diversos Locais

* Limpeza e Execução de Valetas

* Limpeza e Execução de Bemmas

* Execução de Aquedutos Diversos

DEFESA DO MEIO AMBIENTE

* JARDINS E PARQUES, ARBORIZAÇÃO

- . CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
 - Intervenções Diversas
- . MANUTENÇÃO DE PARQUES INFANTIS
 - Intervenções Diversas

* AÇUDES E REPRESAS

- . Limpeza Sistemática



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

* ADMINISTRAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO CENTRO I.P.

. Empedramento das Margens dos Rios Arunca e Anços

- Processo de Contra-Ordenação

. Decisão

OUTROS

* Cedência dos Autocarros Municipais em Iniciativas Diversas, designadamente nas áreas da Educação, Cultura, Desporto, Tempos Livres e Acção Social

* GRANDES OPÇÕES DO PLANO – PPI E AMR – E ORÇAMENTO // 2011

. Aprovação de Propostas de Alteração – 3.^a/3.^a -; - 4.^a/4.^a – e – 5.^a/5.^a –

* APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS // 2010

* APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS // 2010

* CONTA DE GERÊNCIA DE 2003

. Tribunal de Contas

- Homologação de Verificação Interna

* CONTA DE GERÊNCIA DE 2006

. Tribunal de Contas

- Homologação de Verificação Interna

* ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

. Empréstimo a Médio/Longo Prazo

- Financiamento de 5 (cinco) Projectos c/ Participação de Fundos Comunitários

* SERVIÇOS MUNICIPAIS

. Comunicações Móveis

- Ajuste Directo

- Adjudicação

* RECURSOS HUMANOS

. ESTÁGIOS

- CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

. APPACDM de Soure

- Operador de Jardinagem

- Acompanhante de Crianças



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- . Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
- Electricista de Instalações

. FORMAÇÃO PRÁTICA

- CURSO EFA (EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS)
- . Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia de Vinha da Rainha
- Técnico de Acção Educativa

* R.L.C.T.M. – REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DE TAXAS MUNICIPAIS

- . Ocupação da Via Pública//Paleão – Freguesia de Soure
- Festas Populares/Festa em Honra de São João Batista
- . Autorização para Ocupar a Via Pública com Palco e Barracas
- . Isenção de Taxas
- . Publicidade
- Festas Populares/Ruas Floridas – Município do Redondo
- . Autorização para a divulgação do Evento
- . Isenção de Taxas

O Presidente da Câmara
(João Gouveia, Dr.)
2011/06/28

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “relativamente à Situação Financeira da Autarquia, importará relembrar-vos que aquilo que vos foi distribuído é rigorosamente a Dívida existente à data da Informação Escrita...”

Ao longo dos últimos anos temos vindo a melhorar o Controlo Interno da Circulação Documental por forma a diminuir os chamados valores em trânsito... isto significa que, nesta fase, o total dos valores em trânsito dificilmente ultrapassará os 200.000,00 euros... Assim, estamos, tendencialmente, a criar um quadro de inexistência de quaisquer valores em trânsito para além do que está aqui relevado.

Dizer-vos ainda que, não obstante, como sempre tenho dito, o nosso objectivo primeiro não ser propriamente o de Controlo da Dívida, porque o equilíbrio de contas é uma prioridade quando as contas estão desequilibradas - o que não é o nosso caso -, a verdade é que, se pensarmos, por exemplo, nas últimas Informações Escritas... diria mais, se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

recuarmos no tempo, verificamos que, não querendo fazer qualquer comparação no plano nacional, em que a Dívida Pública mais do que duplicou, dir-vos-ia que se nós, no Município de Soure, recuássemos, por exemplo ao final de 2006, verificaríamos que comparando com agora, estamos “hoje” a dever menos $\approx 1.300.000,00$ euros... e se recuarmos aos últimos finais de ano, verifica-se igualmente que, ainda que algumas vezes de forma pouco sensível, temos vindo sempre a diminuir a Dívida...

Assim, comparativamente com a Dívida que consta da Informação Escrita de 12 de Abril do corrente ano, verifica-se uma diminuição da Dívida à Banca muito próxima dos 200.000,00 euros e um acréscimo da Dívida a Credores que não a Banca de $\approx 200.000,00$ euros... porém, importa referir que neste período em que temos em curso significativos investimentos co-financiados, nestes 3.918.336,69 euros - Dívida a Outros Credores que não a Banca -, estão incluídos 736.884,52 euros, que é um valor global correspondente a três obras - Beneficiação da EM 622, Pedrógão do Pranto/Limite do Concelho com Figueira da Foz, Beneficiação do CM 1113 entre Vila Nova de Anços e o Limite do Concelho com Condeixa e Requalificação do Espaço entre os Rios Anços e Arunca -, para as quais estão aprovados 80%... isto é, nestes 3.918.336,69 euros estão incluídos 736.884,52 euros em Dívida para os quais estão aprovados $\approx 80\%$ de co-financiamento comunitário... Portanto, isto quer dizer que nesta Dívida haverá que subtrair 80% destes 736.884,52 euros - quase $\approx 600.000,00$ euros -, o que quer dizer que a Dívida, em termos de esforço municipal, a Credores que não a Banca é de $\approx 3.330.000,00$ euros...

Em conclusão, o ideal seria que nada devêssemos, mas estamos a procurar continuar a fazer o equilíbrio possível e impossível entre fazer obra, dar respostas sociais e, mesmo assim, não agravarmos a Dívida... o mesmo é dizer não desequilibrarmos um equilíbrio que não é fácil mas que, apesar de tudo, é um equilíbrio que nos permite garantir a tal paz social que nos tem caracterizado e que consideramos fundamental...

Educação... tudo aponta para que se inicie, a muito curto prazo, a construção do novo Centro Escolar da Freguesia de Granja do Ulmeiro... Estamos apenas a aguardar o Visto do Tribunal de Contas que, aliás, solicitou algumas explicações adicionais... lembro-vos que é raro o processo que vai recolher Visto que não tem uma suspensão de prazo a solicitar informações ou elementos complementares...

A intenção é que, começando a obra, se as coisas correrem muito bem, o novo edifício esteja concluído no início do 3.º período do próximo Ano Lectivo, se as coisas correrem menos bem, apenas no início, não do próximo Ano Lectivo, mas do a seguir, 2012-2013... Até lá, no ano lectivo 2011-2012, o Pré-Escolar funcionará ainda no actual Jardim de Infância; já as 5 Turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, funcionarão em salas cedidas pela Junta de Freguesia e pela Associação Cultural...

Na última reunião do Conselho Municipal de Educação, o Director do Instituto Pedro Hispano deu-nos nota de que ainda teria 1/2 salas vagas... Eventualmente poderá haver uma avaliação que, porventura, possa vir a fazer com que em vez de serem 2/3 salas na Junta de Freguesia e 2 na Associação, possam vir a ser 1/2 no Instituto Pedro Hispano, se daí resultar, para a Senhora Vereadora que está a coordenar todo o processo, a ideia de que as condições de ensino/aprendizagem serão menos prejudicadas, isto é, se vier a ser essa a solução provisória durante o período de realização das obras...



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cultura... Comemoração dos 900 Anos do Foral de Soure... não há nenhuma contradição entre aquilo que dissémos na Comemoração do último Aniversário de Abril de 1974, em que tive a oportunidade de afirmar que num cenário de escassez de recursos, haveria que haver alguma contenção e alguma priorização adequada... aliás, então dei exemplos daquilo que seria priorizado e daquilo que seria menos priorizado... mas, face à tentação de alguns de dizerem/pensarem...“*então não há Semana do Livro e da Cultura e há Comemoração dos 900 Anos?*”... é!... mas este Programa Comemorativo integra investimentos, que, além de economicamente pouco ou nada expressivos - 10.000,00€, isto é, 0,1% da Despesa Pública de Investimento/ano -, são investimentos em quê?... Num livro que explica uma parte da História do Concelho, com rigor científico, feito pelo Prof. Doutor Fernando Pimenta... no recurso às vias digitais para aquilo que são as Rotas Históricas de Soure, naquilo que é a inovação em termos de produtos informáticos, em colaboração com a Faculdade de Geografia da Universidade de Coimbra...

Mesmo estes investimentos numa Comemoração dos 900 anos, são investimentos que, com festa ou sem festa, não têm a ver nem com convívios gastronómicos nem com foguetórios, têm a ver com investimentos que se perpetuam no tempo e que poderiam e deveriam ser sempre feitos mesmo que nada houvesse para comemorar!!!...

... Ficámos muito satisfeitos e de consciência ainda mais tranquila pelo facto de no dia 30 de Janeiro de 2011, em Assembleia Geral, a Associação Cimeirense de Solidariedade Social ter decidido distinguir a Câmara Municipal e a sua Política Municipal de Cultura, atribuindo-lhe a categoria de Sócio Honorário... Ficámos muito sensibilizados porque esta foi a vontade unânime de todos os Associados, de forma insuspeita, a Direcção da Associação é até presidida por um ex-Deputado Municipal da nossa oposição Autárquica, pelos vistos, com isenção e honestidade intelectual... uma proposta que, repito, não é importante nem nos acrescenta nada, mas nos deixa ainda mais tranquilos do que aquilo que já estávamos...

Desporto... Pavilhão Desportivo Municipal de Alfarelos/Granja do Ulmeiro... definitivamente começou a obra... depois da aprovação da alteração à Candidatura e daquele processo, que foi a insolvência da empresa que havia ganho o primeiro Concurso Público, tendo havido necessidade de aprovar, quer a Resolução Unilateral Sancionatória do Contrato, quer a Abertura de novo Concurso Público... Vamos aguardar que, até final do 1.º trimestre do próximo ano, este investimento esteja concluído...

... Construção de Relvados Sintéticos... Campo Relvado Sintético da Vinha da Rainha... depois da aprovação da Candidatura, a obra começou há duas semanas... o objectivo é que a obra esteja concluída até final de Outubro do corrente ano.

... Polidesportivos... foi iniciado e concluído um investimento de \approx 10.000,00 euros na Conservação/Reparação do Polidesportivo da Granja do Ulmeiro...

Ação Social... não obstante estar concluída a primeira casa das três previstas para Habitação Social - recorde que no que toca às outras duas, já foram feitas as Escrituras e pagas, aliás, a Escritura da terceira, no Centro Histórico, foi feita e paga hoje -, estão a terminar pormenores de operacionalização para a sua utilização... durante o próximo mês de Julho, deverão ser instaladas mais 4 das 25 famílias que estavam em situação de grave



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

carência habitacional, mas que estavam já com uma solução provisoriamente encontrada, por via do recurso ao Mercado de Arrendamento...

Importa que não percamos de vista que nós não estamos, apenas e só, a instalar famílias em situação de grave carência habitacional apoiadas periódica e mensalmente pelo Gabinete de Acção Social... estamos, com uma política de cruzamento entre objectivos de natureza social, mas também de natureza urbana, a combater a desertificação do Centro Histórico de Soure que, invariavelmente como os demais, são terciarizados, desertificados em termos residenciais....

Saúde... reiniciou-se o investimento na Construção da nova Extensão de Saúde de Samuel, que tinha também sido confrontado com um problema de insolvência da empresa adjudicatária... Tudo aponta para que até final do ano este investimento possa vir a estar concluído...

Habitação, Urbanismo e Urbanização... Iluminação Pública... para além de continuarmos a procurar fazer todos os investimentos em termos de melhoria de rede, já pouco há a fazer em termos de prolongamento(s) de rede... Tirando um ou outro nicho, diria que a cobertura concelhia da Iluminação Pública está a 100%... na Freguesia de Alfarelos, na ligação da Rotunda junto aos mármore, caminhando pela Granja do Ulmeiro até ao antigo Celeiro, há toda uma zona que passou a estar iluminada, uma zona com alguma significativa circulação pedonal...

... Na sequência do Parecer Favorável do Ministério do Trabalho ao projecto, a Construção do novo Refeitório/Vestiários e WC para os Trabalhadores da Câmara Municipal de Soure, um investimento superior a 100.000,00 euros, está já 50% desenvolvido, tudo apontando para a sua conclusão até final de Outubro do corrente ano... assim, deverá ocorrer também uma pequena revolução tranquila, para melhor, nas condições de trabalho dos Funcionários ligados aos Serviços Externos da Autarquia!!!...

Saneamento e Salubridade... está concluído o investimento na Zona do Rigueirinho, em Figueiró do Campo... Dirão alguns *"mas não está ainda o repavimento..."*... nem tem que estar... recordo que, em Figueiró do Campo, ainda há pouco tempo terminámos o Saneamento no Casal do Rego e na entrada de quem vem da Ribeira da Mata... aí, também ainda não ocorreu a repavimentação... numa primeira fase por questões de natureza climática e numa segunda fase, tem a ver com o equilíbrio da gestão dos nossos recursos com a disponibilidade da empresa adjudicatária da obra... o que não faria sentido é que aparecesse primeiro no Rigueirinho a repavimentação quando numa outra zona de Figueiró do Campo, cujo investimento em Saneamento terminou há um ano, ainda não foi feita... Tecnicamente, quando se faz uma intervenção de colocação de novas adutoras e/ou novos colectores, deve-se esperar um tempo para ver se há alguma deficiente compactação, se possível deixar passar um Inverno, e depois é que se deve "pensar" em repavimentações...

Protecção Civil... a propósito de uma questão que foi debatida e que tem a ver com sensibilização... foram distribuídos por todo o Concelho, brochuras e panfletos que visam interiorizar novos comportamentos, sensibilizar os cidadãos e julgo que os serviços estão a fazer um conjunto de acções por forma a articular, com os Autarcas de Freguesia, formas de intervenção mais eficazes...



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

... No que toca à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Soure, a Câmara Municipal aprovou a renovação do Protocolo das Equipas de Intervenção Permanente, porque é uma resposta que não devemos abdicar... mesmo na questão de que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Soure se queixou, este ano, que tem a ver com as Equipas do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais, a Câmara Municipal, apesar da distribuição deste ano ter sido menor, já assegurou que devem adequar a capacidade de resposta, mesmo entrando em linha de conta com a falta de apoio da Administração Central... A Câmara Municipal ajudará a assegurar a manutenção da resposta que houve em anos anteriores neste domínio, porque consideramos que neste período mais propenso aos Fogos Florestais, é fundamental dar sinais de aposta e não sinais de desinvestimento...

Abastecimento Público de Água... já aprovámos a aquisição do terreno que irá permitir o investimento num novo furo para reforçar o Sistema da Casa Velha... trata-se de um sistema que em cadeia serve a Sede do Concelho, e também alguns lugares da Freguesia da Gesteira... Adquirido o terreno, iremos investir nessa nova captação...

Comunicações e Transportes... Auto-Estrada do Norte... Nó de Soure... a 30 de Maio, ultrapassada a questão ambiental, foi publicada, em Diário da República, a Abertura do Concurso Público para Construção do novo Nó de Soure... As empresas têm 59 dias para apresentar propostas, têm 14 meses para fazer a obra e o valor base é de 8.000.000,00 euros... Feitas as contas, se o processo decorrer com normalidade, o Nó deverá estar aberto e a funcionar durante o primeiro semestre de 2013...

... Beneficiação do CM 1113, entre Vila Nova de Anços e o Limite do Concelho com Condeixa... à saída de Vila Nova de Anços a caminho de Alfarelos, está a ser feito um significativo investimento que vai fazer com que o tráfego pesado “desapareça” de Vila Nova de Anços, que não passe naqueles arruamentos residenciais estreitos e que vai fazer com que quando qualquer pessoa vai para Coimbra, mesmo quando entra na estrada que vem da Variante, passa a ter uma estrada, não com 4 metros de largura, mas com mais de 6 metros... No fundo, um investimento em que, ou havia Candidatura a Fundos Comunitários aprovada e seria feito, ou nunca o seria... mas, um investimento de inequívoco interesse regional senão não teria havido Candidatura aprovada!!!...

Quanto a este investimento, dizer-vos que já está desenvolvido \approx a 45% e deverá estar concluído, o mais tardar até final de Outubro do corrente ano...

... Beneficiação da EM 622, Pedrogão do Pranto/Limite do Concelho c/ Figueira da Foz... trata-se também de um investimento igualmente significativo... Procedeu-se à substituição de Pontões e Pontes por novos, sendo que alguns já indiciavam algum risco; a criação de um novo cruzamento com visibilidade, que melhore as condições de segurança; também ao alargamento da via que faz com que carros pesados, no cruzamento, deixem de ter dificuldade em passar uns com os outros... deverá estar concluído também até final de Outubro...

... Por Administração Directa, na ligação Soure/Sobral/Simões – Beneficiação... depois de ter terminado a correcção de traçado com alargamento de via, terminou esta semana aquilo que os técnicos chamam a Aplicação de Camada de Desempano... Seguir-se-á a camada final e a sinalização...



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

... Modernização da Linha do Norte... dar-vos conhecimento de que íamos tendo um problema com a REFER, verdadeiramente incompreensível... Quem conhece a Granja do Ulmeiro sabe que havia um edifício antigo da CP frente à Farmácia local e ao Balcão do Crédito Agrícola.... Há uns anos, a Câmara Municipal aprovou um Parecer Favorável a uma intervenção que estamos à espera que a Administração Central concretize... já demoliram, já alargaram... Agora, num bocadinho que estava ali - cerca de 15/20 metros - rebaixámos 20 centímetros, porquê?... Porque a exemplo do que estamos a fazer em Soure... em zonas comerciais, a proibir o estacionamento, excepto, das 7,00 horas às 19,00 horas, por períodos até 15 a 20 minutos - isso é que é ajudar o Comércio, não é o comerciante chegar de manhã, ocupar o lugar e depois não há lugares -... mas como ia dizendo, nesta “linha”, na Granja do Ulmeiro, na zona mesmo em frente à Farmácia fizemos uma intervenção de 15/20 metros para que os carros pudessem estacionar até 15 minutos... para nosso espanto, a REFER terá ficado ofendida... porque nós não tínhamos pedido autorização e, de acordo com eles, aquilo seria domínio deles... mas, o que é extraordinário é que há uns anos abrimos concurso para a Construção de Passeios... de Outubro de 2001 até Agosto de 2002, numa extensão com um quilómetro de cada lado, foram colocados passeios e nunca a REFER se lembrou que aquilo pudesse ser deles... Agora, nos passeios que então fizemos, terão ficado aborrecidos, porque nós teríamos procedido ao rebaixamento de 15/20 metros para criar estacionamento(s)... A Câmara Municipal já respondeu, não recebemos qualquer ofício/resposta...mas, houve, a nosso ver, uma resposta elucidativa: deitaram a casa abaixo e repuseram, tal e qual, o que a Câmara Municipal tinha feito e que eles tinham dito que a Câmara Municipal não deveria ter feito...”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Dr. Francisco Malhão: “o Senhor Presidente disse que era uma breve intervenção mas deve ter sido a intervenção maior dos últimos 10 Mandatos... ainda bem... para quem não teve a oportunidade de ler e estudar, foi bom o Senhor Presidente ter dado essa explicação mais desenvolvida.

Dívida... a questão que colocou sobre os 736.000,00 euros, que é um investimento que vai ser ainda subsidiado... já em anteriores Assembleias Municipais se disponibilizou em dar essa informação. Quando a quiser fazer, acho bem, porque se estivermos a comparar este período que está hoje em análise, por exemplo não me lembro de quanto é que era na última vez... se tivermos esses dados já podemos fazer a comparação e torna-se uma análise muito mais fácil. De qualquer das formas, sendo o valor similar, havia um aumento de cerca de 273.000,00 euros na Dívida a Credores que não a Banca, sendo que a Dívida à Banca diminuiu 176.000,00 euros, ou seja, no total, houve um aumento de 0,9%.

Estive a analisar os dados da DGAL sobre o prazo médio de pagamento, no ranking das Câmaras Municipais, e a Câmara Municipal de Soure está abaixo da média. Das 303 Câmaras Municipais, estão 111 pior que Soure e 192 melhor, isto reportando à data de 31.12.2010. Agora, notei que se a média deste prazo aumentou cerca de 30%, desde 31.12.2009, na Câmara Municipal de Soure ele triplicou... isto terá uma explicação à qual gostaria que o Senhor Presidente nos esclarecesse.”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “Fiz a intervenção que me pareceu adequada, nada tendo a ver com o prazo de entrega da Informação Escrita!!!... A informação que me pareceu adequada porque, quer se queira, quer não, neste Mandato há como que um novo ciclo, que tem a ver com o calendário dos Fundos Comunitários... A Senhora Presidente da Assembleia Municipal e os Senhores Deputados Municipais, em termos regimentais, se acham que me excedi, estão sempre à vontade para considerar que eu não estou a dar informação que acrescente àquilo que gostariam de saber sobre a Actividade Municipal... naquilo que possa ter sido um abuso de paciência que lhe causei, queira aceitar as desculpas que, publicamente, lhe apresento...

Dívida... nunca disse que o objectivo fundamental da gestão a que presido tivesse a ver com a Dívida... o objectivo da gestão a que tenho vindo a presidir é não hipotecar o futuro com o descontrole da Dívida... não hipotecar o futuro com o descontrole da Dívida, não significa não diminuir a Dívida, muito menos acabar com a Dívida... vamos ver se nos entendemos... Nós não podemos, de um lado, estar a pressionar a realização de investimentos públicos e, do outro lado, de forma pouco responsável, estar a pressionar contenção da Despesa Pública... A realização de investimento público é um adversário natural da contenção de Despesa Pública... temos é que perceber, entre a priorização que temos vindo a fazer, se estamos ou não a desequilibrar as contas... e quero-lhe dizer que mesmo aquilo que referiu quando disse que havia que subtrair à Dívida declarada aquilo que era Dívida com co-financiamentos, isso seria bom para que a comparação fosse objectiva, que tivéssemos esses valores... eu devo dizer que já os referi, e, da mesma maneira que lhe disse “*quando quiser faça*”, também lhe quero dizer que como Deputado Municipal, sempre que quiser, solicite... Há uma faculdade que qualquer eleito tem, que é solicitar, aos serviços, a informação que considere necessária a uma correcta avaliação e nada impede que qualquer Deputado Municipal se dirija ao ou à responsável da área Económica ou Financeira para o efeito... estão à vontade para o fazer... devo dizer-lhe que quero acreditar que não lhe passa pela cabeça que quando digo que os serviços me deram uma cábula que diz que nesta Dívida, de 3.918.000,00 euros, que neste valor há $\approx 736.000,00$ euros, com Candidaturas a 80%, que inventei isto... Agora, compreenderá que, se como eu acabei de explicar, há uma série de obras co-financiadas, uma que começou há 3 semanas, outra que começou há 1 mês, outra que começou há 2 meses... na Informação Escrita de há 3 meses, objectivamente, se praticamente não havia obras, porque ainda não tinham começado, os valores não podiam ser de 700.000,00 euros, não sei se era de 200/300.000,00 euros, mas na altura disse qual era o valor e como o Senhor Deputado Municipal toma nota, sei que tem esse valor, sei que já fez as contas e sei que sabe que a Dívida diminuiu, mas eu não faço questão disso porque não era esse o nosso objectivo... A Dívida diminuiu ainda que não seja isso que nos deva motivar, mas sim o controle da Dívida para que não se hipoteque o futuro...

Depois, o Senhor Deputado Municipal esteve a consultar a listagem, de 31.12.2010, do prazo médio de pagamentos... disse que temos 192 Câmaras à frente e 111 atrás... somos 308 Municípios?... de qualquer maneira, o Senhor Deputado Municipal diz que triplicou o prazo?... convirá não esquecer e não perder de vista que destes $\approx 3.900.000,00$ euros de Dívida a Credores que não a Banca há, - nesta altura, já não 2.000.000,00 euros porque



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

temos vindo a amortizar e a não haver renovação por dificuldades dos Bancos em libertarem verbas -, pelo menos, \approx 1.400.000,00 euros cujos Credores já receberam... a Câmara Municipal custeia os Juros de atraso de pagamento mas, para efeitos desta estatística é como se isso estivesse em Dívida... Daí que, não estou a dizer nada que já não tenha dito, com uma diferença, é que nas últimas Sessões disse que conviria considerar que na Dívida a Credores que não a Banca havia, pelo menos, 2.000.000,00 euros já pagos.... Agora, digo que não chega a 2.000.000,00 euros e também lhe digo que neste tipo de cálculo, esses pagamentos que estão feitos ao credor inicial não relevam para o posicionamento do Município na maior ou menor rapidez de pagamento...”

Usou da palavra a Senhora Deputada Municipal Ana Isabel Fortunato: “Desenvolvimento Económico... Atribuição de Direitos de Prospecção e Pesquisa de Água Mineral/”Parecer”... gostaria de saber efectivamente do que é que se trata. Defesa do Meio Ambiente... Administração da Região Hidrográfica do Centro I.P./Empedramento das Margens dos Rios Arunca e Anços/Processo de Contra-Ordenação/Decisão... gostaria de saber qual a decisão deste processo.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “Defesa do Meio Ambiente... a Câmara Municipal, desde 2004, tem vindo, com os licenciamentos legalmente previstos, a fazer o tratamento, o empedramento de taludes, quer do Rio Anços, quer do Rio Arunca, por Administração Directa... o que é que aconteceu?... Muito recentemente, na 3.^a Fase da Concepção/Execução do Plano de Pormenor dos Babelos, integrada na Requalificação do Espaço entre os Rios Anços e Arunca, naquela ponte, que era a saída antiga de Soure para Sul... do lado esquerdo dessa Ponte, nós não alargámos o rio, limitámo-nos a - se a Ponte tinha 3 ou 4 arcos - “recolocar” aquilo que eram as suas margens naturais... em Soure existe uma Associação que dá pelo nome de “Defesa do Património”, que, de forma inqualificável, fez uma denúncia à Administração da Região Hidrográfica do Centro... não de que a Câmara Municipal estivesse a fazer intervenções técnicas erradas, mas de que a Câmara Municipal pudesse estar a fazer intervenções sem licenciamento... esta Associação não revelou estar preocupada com o Património ou com o Ambiente, mas, apenas preocupada com a correcção legal da intervenção... Bom, a resposta foi muito simples, o processo foi arquivado porque todas as intervenções feitas pela Câmara Municipal estavam ou foram licenciadas previamente... os técnicos cumpriram ordens políticas, junto dos organismos legalmente competentes recolheram as licenças necessárias... Quando fomos notificados, juntou-se à nossa resposta cópia dos licenciamentos e a resposta foi de que a operação foi correcta e que estava licenciada, portanto comunicaram-nos o arquivamento e comunicaram ao denunciante o arquivamento... O que eu entendi é que não devia “branquear”, nem deixar passar em claro, que os actuais responsáveis de uma Instituição denominada de Defesa do Património se permitiram fazer uma denúncia sobre uma intervenção da Câmara Municipal nos Rios Anços e Arunca, não a pensar na correcção, no plano ambiental, da mesma, mas a pensar na correcção administrativa processual da mesma... Não sabia que a Associação de Defesa do Património de Soure era uma correia de vigilância de uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Administração Regional, que cuidava de saber se uma intervenção, ainda que ambientalmente bem feita, tinha tido ou não o cuidado de recolher, previamente, a licença prevista na lei... Portanto, quis que todos os Eleitos soubessem que nós não temos uma Associação de Defesa do Património, temos um posto de vigilância avançado da Administração da Região Hidrográfica do Centro, que está a cuidar de verificar, designadamente quando não gostam do Presidente da entidade promotora, se aquilo foi feito com sustentação legal ou sem ela.

Cabe agora aos Associados dessa Instituição, porventura, compreenderem os objectivos ambientais em vista com esta denúncia ou não compreenderem, mas isto não é matéria para ser aqui debatida numa Assembleia Municipal ou numa reunião de Câmara Municipal...

Desenvolvimento Económico... aquilo que tive oportunidade de explicar na reunião de Câmara é que há uma empresa, com um currículo na economia nacional e na internacional que fala por si, que fez a aquisição dos terrenos numa zona termal, na Freguesia de Vinha da Rainha e requereu licença para poder fazer esse tipo de exploração... Na altura, a Câmara Municipal disse que se congratula com a aquisição por uma empresa que se julga que é capaz e que, evidentemente, nada tem a opor, o que importa é que se faça investimento nos termos da lei e que se criem postos de trabalho.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Dr. Rui Cunha: “a minha intervenção não é uma crítica, apenas um pequeno esclarecimento e uma pequena sugestão sobre a actividade da Protecção Civil, designadamente inspirada neste conjunto de folhetos que nos foi distribuído.

Como todos nós sabemos, estes folhetos representam três catástrofes naturais, três situações de risco diferentes umas das outras, com consequências diferentes, mas também com causas diferentes. Se relativamente ao frio e às inundações nada poderemos fazer para as evitar, ou muito pouco podemos fazer para as evitar, apenas podemos fazer alguma coisa para minorar as suas consequências, já relativamente a uma delas, que é o objecto da minha intervenção, creio que todos nós podemos fazer muita coisa para minorar o aparecimento da própria causa, e estou-me a referir aos Fogos Florestais, que é algo que todos os anos nos preocupa imenso, sobretudo a partir de Maio e que todos nós gostaríamos de fazer diminuir drasticamente.

Como todos saberão, os Fogos Florestais ocorrem em Zonas Florestais onde vivem pessoas, normalmente de baixas condições económicas e, designadamente com formação escolar, média e cultural muito baixa, Não os vamos culpar por isso... não sei qual é o grau de intervenção destes folhetos e desta intervenção, que é meritória, do Município... tentando-me pôr na pele de um homem do mundo rural, penso que isto não chegará facilmente ao seu conhecimento. Pode ser muito bonito, e é de facto, mas poucas ou nenhuma das pessoas a que este tipo de informação se devia dirigir terá vontade, capacidade, disponibilidade para aceder a este tipo de informação e a minha sugestão, sem querer com isto invadir as competências de quem quer, e estou convencido que há pessoas que estudam esta matéria e que saberão melhor do que eu como é que se deverá dar formação adequada de forma a que as pessoas a que deve chegar entendam, mas a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mim, parece-me que seria muito mais eficaz o tipo de cartaz que, por exemplo, anuncia um baile em Tapeus, na Vinha da Rainha ou Casal de Almeida, que despertasse a atenção das pessoas do mundo rural para três ou quatro pontos essenciais na prevenção dos fogos e digo-vos isto porque, ao fim de semana, “mergulho” no mundo rural e percebo que a maior parte das pessoas ainda hoje não percebe duas coisas fundamentais: uma é quando não podem fazer fogueiras, quando é que não podem fazer boiças e outra é que não têm a consciência efectiva de como é que um fogo pode começar e como é que ele se desenvolve.

Não sei se a minha intervenção terá sido aproveitável, mas estou convencido que um cartaz desse género, nos locais onde habitualmente as pessoas procuram informação, teria muito mais eficácia.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “subscrevo na íntegra, ou quase, a intervenção do Senhor Deputado Municipal... aliás, tive uma conversa muito semelhante, em 2010, com as Técnicas do Gabinete Técnico Florestal... estes folhetos não foram enviados agora... salvo erro, na última Sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Deputado Dr. Serralha Duarte, e bem, sugeriu que houvesse divulgação a vários níveis... na altura, terei dito que essa divulgação estava a ser feita e a Senhora Deputada Municipal, Técnica Florestal, Dra. Luísa Anjo, disse que iria entregar, nesta Sessão, não o que foi criado agora, porque esta questão de prevenção dos fogos foi distribuída antes do Verão do ano passado, enviado para todas as casas, acompanhado de cartazes maiores para todas as Juntas de Freguesia e, este ano, repetiu-se o envio, sendo que recomendei ao Gabinete Técnico Florestal que, em articulação com a Saurium Florestal, tanto quanto possível, Freguesia a Freguesia, combinassem acções de sensibilização que fossem para além do cartaz gigante, que corresponde a este desdobrável, e para além do desdobrável em si, que fosse enviado para todas as casas...”

Houve reuniões na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, não sei em que Sedes de Freguesia porque foi dada essa “latitude” ao Gabinete Técnico Florestal, mas, a verdade é que as Juntas de Freguesia receberam, quer os cartazes, quer os desdobráveis, as pessoas também e estão conhecedoras da possibilidade e disponibilidade de terem uma qualquer acção social localizada, em que vão as Técnicas do Gabinete Técnico Florestal e do Saurium Florestal explicar a legislação no que diz respeito às queimadas, aos cuidados a ter nos chamados raios de protecção das casas!!!... exactamente porque nós não podemos ignorar que ainda temos, em algumas Freguesias, designadamente as mais periféricas, uma população rural - sem que isso constitua qualquer caracterização depreciativa, bem pelo contrário, porque se a pessoa é mais rural numas coisas tem outras valias que mais do que compensam essa dita ruralidade -... mas, indo de encontro às preocupações do Senhor Deputado Dr. Rui Cunha, penso que seria bom que, para além dos cartazes, para além de isto ter ido para todas as casas, para as Juntas de Freguesia, de se poder e dever insistir na realização de acções de sensibilização localizadas.

Acho que os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e as Associações, desta ou daquela natureza, junto do Gabinete Técnico Florestal, devem diligenciar sensibilização para poderem ultrapassar os limites que advêm de algumas limitações na leitura disto.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Este investimento resulta de uma Candidatura aprovada em 2009, em que tivemos 85% de co-financiamento.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Evaristo Duarte: “como representante da Assembleia Municipal na Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, quero dar a informação que participei, no dia 18 de Maio, numa reunião dessa Comissão Municipal, onde foi feita uma actualização do POM - Plano Operacional Municipal.

É um documento de extrema importância e é um documento dinâmico, digamos que está sujeito a diversas actualizações.

Nessa reunião, estiveram presentes todos os elementos das Entidades envolvidas, quer na Prevenção, quer na Vigilância, quer na Fiscalização, quer na Primeira Intervenção de Combate a Incêndios. Foi apresentado o Relatório de Actividades do ano 2010 e um Plano de Acção para 2011, da Equipa de Sapadores Florestais, da Saurium Florestal.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal José Ferraz: “depois desta Informação Escrita do Senhor Presidente de Câmara e do seu suplemento esclarecedor, de que lhe estou grato e penso que deve continuar esta sua praxe de trabalho porque ele transmite e dá-nos a ideia mais pormenorizada do que se passa nestes períodos entre uma Assembleia Municipal e outra, nesta Autarquia, quero-lhe dizer que a Freguesia da Granja do Ulmeiro está satisfeita com as obras em curso e com as que se perspectivam iniciar também, presumo, a curto prazo e refiro-me ao Centro Escolar, uma obra desejada, benéfica para a vida escolar desta Freguesia. Oxalá estas obras se concluem de modo a que no terceiro período do próximo Ano Lectivo estejam operacionais.

Uma palavra de agradecimento à Associação Cultural da Granja do Ulmeiro, à Junta de Freguesia e ao Instituto Pedro Hispano pela disponibilidade com que se colocaram ao serviço desta actividade escolar, de uma forma ou de outra, unindo-se e colocando salas ao dispor, melhorando as condições.

Quanto às obras no Pavilhão Desportivo de Alfarelos/Granja, já tiveram o seu início e parece-me que as perspectivas são boas; o empreiteiro parece-me uma pessoa responsável, que nos transmite confiança e que nos leva a crer que, desta vez, vamos ter a obra concluída. Vamos esperar para ver porque tenho esperança que no fim desta obra feita teremos a oportunidade de calar a boca de muitos dos maldizentes que, lamentavelmente, só sabem dizer mal, pouca actividade exercem mas que, na altura, poderemos falar mais em pormenor acerca disso.

As obras sofridas no Polidesportivo da Granja do Ulmeiro foram obras que deviam ser feitas, aliás, o edifício dava um aspecto de mau estado de conservação, é um espaço nobre e, como tal, também é confortante e óptimo que se veja que hoje aquele espaço está mais encantado, aquele imóvel está muito mais enquadrado no espaço onde se encontra.

Queria falar também, porque também tive intervenção nisto, no tal rebaixamento que o Senhor Presidente da Câmara mandou fazer naquele espaço junto à Farmácia e à Caixa de Crédito Agrícola, o espaço que permite que, efectivamente, os utentes e clientes se possam deslocar e possam, confortavelmente, deixar a sua viatura, pelo tempo estipulado, de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

forma a não correr riscos, como corriam... alguns não conhecem, aquilo é uma descida perigosa, onde as pessoas estacionavam os carros na estrada e era gravoso.

Quero também agradecer ao Senhor Presidente da Câmara pela sua coragem, porque tivemos receio que esta obra não fosse em frente; pelas pressões, que viemos a saber, que o Senhor Presidente de Câmara tinha sofrido por parte da REFER, tivemos um pouco de receio que as mesmas não se realizassem. Dou-lhe os meus parabéns por isso, fez e está bem feita, melhorou-se o espaço e isto para lhe dizer o seguinte: continue assim, a sua persistência e o seu comportamento levam uma confiança das pessoas e levam a que a gente, cada vez mais, tenha um Concelho mais viável.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “de facto, já realizámos muitas e algumas grandes obras, e, só agora, é que fomos confrontados com casos de insolvência da empresa adjudicatária... quando isso acontece, há uma paragem de obra... há que proceder a nova abertura de concurso público... enviar ao Tribunal de Contas... é preciso solicitar a aprovação de pedidos de alteração à Candidatura aprovada... o Tribunal de Contas só aprova se o co-financiamento continuar garantido com a alteração à Candidatura aprovada... há uma série de questões que, vistas de fora, não se percebem... Quando isto acontece, quem está de fora e não tem a noção, por vezes diz “*será que fazem?... este também se vai embora?...*” ... quero acreditar que o consórcio de empresas que ganhou agora o Concurso Público, não vai declarar insolvência... mas, estamos a atravessar um período em que nada é absolutamente certo...”

Depois, fez uma outra abordagem que tem a ver com a questão do investimento no Centro Escolar... é verdade, no Conselho Municipal de Educação, o Instituto Pedro Hispano disponibilizou-se, mas também não posso deixar de registar a disponibilidade, quer da Junta de Freguesia, quer da Associação Cultural que, ainda não estava a questão colocada, já tinham adiantado a sua disponibilidade... a Senhora Vereadora não deixará de procurar a solução provisória que melhor minimize o impacto nas condições de ensino/aprendizagem...”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Dr. David Carraca: “Zona dos Pré-fabricados... sei que é recorrente, mas aquela zona está, de dia para dia, degradada. Não sei se se poderia fazer alguma limpeza, podar algumas árvores, para aquilo ficar um pouco mais agradável e, para além disso, não sei se alguns dos presentes já reparou, mas aquilo começou a ser um gatil.

Todos os dias, às 8.30 horas da manhã, quando passo, estão não sei quantos... não tenho tempo para os contar... de facto, eles são alimentados, mas convinha ter alguma supervisão da Médica Veterinária para evitar alguma situação mais perigosa para o público. Desde que o espaço entre os rios entrou em obras, nota-se, consideravelmente, à Segunda-feira de manhã, uma grande confusão nos estacionamento em Soure. Não sei se já repararam nisso, eu reparo e não sei se a Câmara Municipal está a pensar em criar algum espaço alternativo porque começa a ser muito complicado estacionar em Soure.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Antigamente, havia aquele espaço onde as pessoas estacionavam e iam à feira, agora parece-me que está tudo muito mais concentrado no centro da Vila.

Saber se a Câmara Municipal, ou alguém, já começou a pensar em espaços alternativos para a parte lúdica das Festas de S. Mateus, já que também aquela zona, entre rios, está em obras.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “zona dos pré-fabricados... a sua primeira questão, curiosamente, vai ter alguma ligação com a segunda.

Como sabem, à entrada de Soure, quem vem de Coimbra, há um terreno municipal onde o antigo IGAP construiu 30 casas... Dessas 30 casas, no âmbito de um processo que, quer no Mandato anterior, quer agora, tem vindo a ser conduzido com equilíbrio e paz social, 27 casas já foram demolidas... subsistem 3 casos: uma casa de alguém que nunca lá viveu - Processo Judicial em Curso - e dois casos de duas Senhoras que insistem em por lá continuar... nós temos, inclusivamente, “oferecido” a essas Senhoras soluções habitacionais alternativas... porém, constata-se que tem havido alguma falta de bom senso por parte das mesmas, o que tem atrasado o processo de reconversão/regeneração de todo aquele espaço... apesar de tudo, importará que não percamos de vista que se é verdade que, neste espaço, estavam 30 casas, as 3 que ainda lá estão, estão num canto e arriscam-se a ficar num canto, como se de um pequeno gueto se tratasse...

O que é que vamos fazer com todo esse espaço que diz, e bem, está a ficar degradado, com uns gatos a mais?... Como não é utilizado estraga-se mais rapidamente... Este não é o período para podermos equacionar a possibilidade de uma área imobiliária ou comercial porque esta não é uma ambiência económica e social propícia...

Ultimamente temos vindo a trocar impressões no Executivo exactamente sobre a possibilidade de criar aí mais uma zona de estacionamento dirigida, designadamente, a autocarros de passageiros, também a ligeiros... tirando, por exemplo, os autocarros da zona próxima do Palácio da Justiça, que ficaria apenas e só para ligeiros e, para já, resolver até a diminuição da capacidade resultante da reconversão do espaço entre os rios com a criação de uma nova bolsa... Estamos ainda a pensar sobre isso e é natural que na proposta de Plano de Actividades para o próximo ano venhamos a contemplar essa possibilidade... nem que seja um investimento, para já, pouco ambicioso, tipo terraplenar, sinalizar e redireccionar a utilização desse espaço.

Em resumo, concordo plenamente com a preocupação que expendeu... esse espaço terá que vir a ser um espaço requalificado urbanisticamente, sendo possível e natural que venhamos a desviar para lá tudo o que tenha a ver com recolha e saída e passageiros e que criemos mais uma bolsa de estacionamento de ligeiros... com isso não resolvemos mas estamos, pelo menos, a criar um mecanismo de compensação, por isso é que disse que as duas primeiras questões não eram dissociáveis uma da outra.

Festas de S. Mateus... no S. Mateus temos a Festa Religiosa, a exposição de natureza económica/social é no Espaço Multiusos Soure 1111... depois, o que temos é, digamos, a Feira Popular... esta, como sabem, teve um período em que se “espalhava” pelas ruas... havia uns que defendiam o pitoresco, mas tal nem sempre era compatível com a insegurança que isso criava, havendo até comerciantes que se insurgiam porque achavam que os feirantes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lhes faziam concorrência e não pagavam impostos... noutras iniciativas, esses feirantes foram deslocados e os mesmos comerciantes queixaram-se de novo, mas por outro motivo, que assim não passava ninguém nas ruas... como sabem, tenho vindo a defender a solução de que deve haver um “fervilhar” de Feira Popular nas ruas para que as pessoas não se concentrem todas num qualquer local onde esteja a Feira toda... mas que também não haja uma confusão nos arruamentos residenciais/comerciais... o que vai acontecer este ano é, para além deste equilíbrio, se não houver outro espaço, alguma movimentação à antiga nas zonas comerciais/residenciais, com a segurança possível... isto sem prejuízo de se estar a estudar a utilização ou mesmo aquisição de terrenos alternativos para instalar a Feira Popular...”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Eng.º Pedro Mota Cordeiro: “reacção do processo de contra-ordenação em relação ao Empedramento das Margens dos Rios Anços e Arunca... custa-me acreditar que alguém, e particularmente uma entidade como a Associação de Defesa do Património - que a meu ver é inteiramente justificada a sua existência - desenvolva uma actuação que mais não é do que tentar “chatear” uma entidade que, entre outras, tem exactamente a função de defender e conservar esse Património. Segundo fiquei com a ideia, percebi que assim foi porque não gosta dos autores dessas entidades...fica-me ainda uma dúvida e uma pergunta que me parece pertinente, a referida Associação de Defesa do Património, antes de fazer essa denúncia, fez alguma proposta ou alguma análise às obras em curso ou programadas? Se se pronunciou, gostaria de saber se foi dada a devida resposta ou se, porventura, se trata de alguém com falta de argumentos válidos contra aquilo que estava a ser feito e numa atitude de vingança “*faz chichi nos sapatos do dono*”.

É como digo, custa-me a acreditar que seja só para chatear e perguntava se houve alguma diligência no sentido de esclarecer o que estava a ser feito...”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “os factos são o que são... Aqui, devo falar-vos de factos e, tanto quanto possível, não entrar pelo caminho da subjectividade e das considerações de natureza pessoal ou institucional... sobre factos, aquilo que importa reter é o seguinte: o relacionamento institucional entre a Câmara Municipal de Soure e a referida Associação é praticamente nulo porque a única vez que a Associação se dirigiu a nós foi, não a propósito da intervenção de empedramento das margens e da segurança dos taludes, mas a propósito dos corrimões nessa ponte, de acesso ao Parque de Merendas... inicialmente, houve pessoal da Câmara que estava a fazer uns muros em pedra calcária e a Associação, em vez de solicitar uma reunião de esclarecimento e apresentar sugestões, enviou à Câmara uma carta, não a tratar mal o João Gouveia, mas no plano institucional tratando de forma mal educada o Presidente de Câmara... o que o Senhor Presidente de Câmara, João Gouveia, fez, foi mandar fazer um projecto para aquele Parque de Merendas, levá-lo à reunião de Câmara, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade!!!... Na sequência disso, fomos confrontados com essa queixa... até estranhámos porque soubémos que um dos proprietários de um terreno adjacente - Senhor José Simões - como a terra tinha “comido o rio” e aquilo já funcionava como se fosse dele... O nosso Encarregado falou com o Senhor José Simões, explicou-lhe o que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

iria fazer... agora, o que é espantoso é, julgava eu que uma Associação de Defesa do Património se devia congratular com o facto de um rio, que tinha X metros de largura e, com a natureza adversa ao longo dos anos passou a ter Y, após uma adequada intervenção humana tenha regressado novamente à largura X... pelos vistos não, pois denunciou a possibilidade dessa intervenção, ainda que tecnicamente e ambientalmente adequada, poder ter sido feita sem a prévia recolha do licenciamento na Administração da Região Hidrográfica do Centro...

Convém que se perceba outra coisa... a Administração da Região Hidrográfica do Centro, que depende do Ministério do Ambiente e que tem tudo a ver com rios... verdadeiramente, quando uma Câmara Municipal lá vai solicitar que “*limpem o rio...*”, a resposta recorrente é de que não têm recursos... nunca têm recursos para tratar... Invariavelmente, o que é que acontece?... Se uma Câmara Municipal faz aquilo que tem de ser feito e não solicita a Licença devida ainda corre o risco de pagar uma coima por ter feito bem feito, mas não ter pedido, a quem devia ter feito, autorização para fazer aquilo que era suposto terem feito... sabendo que assim é, os nossos serviços já sabem que o melhor é solicitar o devido licenciamento, nos termos da lei...

Percebo tudo o que o Senhor Deputado Municipal disse, mas diria que é bom para qualquer Concelho ter uma Associação de Defesa do Património que prossiga os fins estatutários que, normalmente, lhe estão adjacentes e também é bom que, quando isso não acontece, os seus Associados tenham consciência disso e tenham isso em linha de conta.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Dr. Francisco Malhão: “não pedi aos serviços a informação sobre os investimentos em curso, mas registei essa possibilidade.

Relativamente ao tempo da sua intervenção, longe de mim condicionar o seu tempo, não foi essa a minha intenção.

Dívida e prazo médio de pagamento... até poderia esperar... se há um indicador que diz o prazo médio de pagamento porque é que não há-de haver um indicador de prazo médio de recebimento? Ou seja, quanto é que o Estado deve à Câmara? Qual é o prazo de recebimento? O que é certo é que a diferença da média nacional é abismal.

Relativamente à Listagem das Câmaras Municipais... acontece que para 5 das 308 não havia dados disponíveis.

Aproveitava para referir as Comemorações do 25 de Abril... mais do que antes, com os tempos difíceis, acho que a realização destas Comemorações, por parte da Assembleia Municipal, foi muito boa e que deve continuar assim... entrando nesta fase, em que vão ser exigidos muitos sacrifícios, é bom que o façamos para lembrar esses Valores que, mais do que nunca, estarão actuais. Daí a minha congratulação com a organização. Espero que, nos anos vindouros, se continue com essa tradição.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “sem prejuízo de, por vezes, existirem “picos” nos nossos debates, sinto que tem havido uma postura de total e completa lealdade institucional... no entanto, como às vezes respondemos, respondemos porque o debate político leva a isso... Agora, o que lhe quero dizer é que se é verdade que os serviços estão muito ligados às listagens que saem de programas informáticos e, como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sabe, os programadores nem sempre fazem mapas que são os que mais interessam ao controle de gestão e é só por isso que me têm feito uma “cábula” e eu acho que não se devem distribuir “cábulas” aos Senhores Deputados Municipais...

25 de Abril... da mesma maneira que festejamos os 900 anos do Foral... acima de tudo, é preciso que esses festejos sejam também um bom exemplo de contenção económica e fundamentalmente que sejam dirigidos para aquilo que é mais importante, que é sermos eficazes na passagem da mensagem histórica, social e política que lhe está subjacente...

Sou Presidente de Câmara desde 1994 e tive sempre orgulho e satisfação nos Programas Comemorativos dos Aniversários de Abril e não encontro nenhuma razão, nem pessoal, nem daqueles que me acompanham, nem de qualquer um de vós, para que assim não continue a ser.”

Foi apreciada a Informação Escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara.

Não havendo mais assuntos a tratar, o 1.º Secretário da Mesa leu em voz alta a minuta da acta tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar as deliberações hoje tomadas.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos às 17,10 horas.

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Maria Isabel Franco Gonçalves Verão, Dra.

O 1º SECRETÁRIO

António da Silva Letra

A 2ª SECRETÁRIA



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Lúsa Margarida Lima Anjo, Dra.